

O DIREITO

REDACÇÃO: AVENIDA ACCACIO MOREIRA



As assignaturas começam e terminam em qualquer mez.

CRISE DE CARACTÈRES

Em vista da boa amizade que o sr. João de Oliveira, já fez com os Nunes, por intermedio do sr. Evaristo Nunes, figura de prôa da Nunada, cuja amizade é uma clara demonstração do *caracter admiravel* desta gente, que já perderam todo sentimento de dignidade, em face disto, e, para boa observação do povo do sul do Estado, transcrevemos mais outro artigo, do *intrepido* jornalista, extrahido fielmente de «A Imprensa», datada de 29 de Julho de 1923, sob numero 176.

Eil-o:

«A politicagem orleanense que esteve em calmaria durante pouco mais de uma semana, ameaça agitar-se novamente, com as extorções que vão ser postas em pratica pelo truculento superintendente do infeliz municipio, que è Evaristo Nunes.

Este politiquero de má catadura, sentindo-se completamente odiado de toda a população, enviou emissarios às colonias, afim de atemorizar os homens simples da lavoura, para que venham, quanto antes, entender-se com elle superintendente, sobre estradas, pontes, etc., que tudo está, naquella atribulada circumscripção, em petição de miseria.

Os colonos de Orleans não tem estradas e nem pontes por onde possam conduzir os productos de sua lavoura.

A superintendencia dali, ao vez de beneficiar a população, viveu sempre a ex-

ploral-a miseravelmente, em proveito de um nucleo de sicarios e velhacos, que são os Nunes.

Os colonos orleanenses tem soffrido os maiores vexames! Depois de roubados durante alguns annos, esses honrados lavradores foram, afinal, mettidos na cadeia, e, um a um, tiveram as suas mãos avermelhadas pela palmatoria!...

Cento e tantos homens, espancados como foram, apresentam, dolorosamente, o sacrificio de toda uma população, que está sendo victima, até hoje, do banditismo de meia duzia de aventureiros, corridos de Curitiba e aquartelados em Orleans!

Felizmente, porém, o governo do Estado, interessasse pela paz de um povo flagellado, e assim temos a certeza de que, dentro em breve, Orleans será reintegrada no regimen da ordem, da lei e da garantia collectiva.

Para isso, entretanto, é preciso que os Nunes sejam definitivamente affastados do cargo que tomaram de assalto, e dos quaes tem se servido para commetter, os mais estupidos crimes, como sejam o assassinio, o roubo, o espancamento, contra pessoas indefezas e sem o apoio (quão triste è dizel-o!) da propria lei que rege a vida de povos civilizados.

O povo de Orleans, composto, em sua maioria, de colonos honestos, cujas mãos, calejadas pelo trabalho, mãos abençoadas pelo muito que

tem produzido na lavoura, foram brutalmente magoadas pela palmatoria dos Nunes, até verter sangue! Houve homens que ficaram com os dedos quebrados e inutilizados para o serviço!...

Todos esses horrores, que a nossa população presenciou estupefacta, ainda não estão esquecidos, «PORQUE O TEMPO NÃO CONSEGUIRÁ APAGAR ESSA NODOA INFAME DA NÓSSA CIVILISAÇÃO».

Não é impunemente que se flagelam centenas de homens, quebrando-lhes os dedos e ensanguentando-lhes as mãos!

O povo de Orleans, cheio de dignidade, victima do banditismo dos Nunes, já não pôde, por mais tempo, supportar os seus algozes, que ameaçam, agora, novas perseguições e novos attentados á garantia do individuo e da propriedade».

Leram? Pois bem.

Agora, o que nos resta ver, é o sr. João de Oliveira levantar a candidatura do sr. Evaristo, o de outro qualquer, á superintendencia municipal, no futuro quatrienio, com aquella sua sereridade admiravel, e... combater ao mesmo tempo, com pulso firme, e com Independencia de caracter os acatados chefes politicos do situacionismo local, srs. majores João Cardoso Bittencourt, João Pacheco dos Reis e capitão Galdino Guedes. E' ò.

Entretanto è questão de dias... quem duvidar, aguarde o dia de amanhã.

E' bastante...

Foi supprimido o posto especial de Brusque do Sul

Por proposta do sr. Pompilio Claudio, collecter Estadual deste municipio, por decreto n. 25, do governo do Estado, foi supprimido o posto especial de Brusque do Sul, por falta de renda, conforme communicções do sr. Director do Thezouro do Estado, ao referido collecter.

Não sendo pois verdade, o que por ahi se propala, com fins politicos, «a pedido de Evaristo», que verdade seja dita, nenhum entendimento directo o tem com o honrado Governo do Estado.

Romolo Noceti

Recebemos com praser a visita do nosso prezado amigo sr. Romolo Noceti, representante da importante firma Magalhães & Cia., do Rio de Janeiro, com filial em Florianopolis.

Augusto Benfield

Esteve, a passeio nesta villa e deu-nos o praser de sua visita o sr. Augusto Benfield, cunhado do nosso amigo sr. Pompilio Claudio, collecter Estadual.

Esteve nesta villa, a passeio, hospedada na residencia do nosso director a exma. sra. d. Olga Hulse, digna consorte do sr. Antonio Hulse, gerente das officinas graphicas de «A Paz», de Tubarão.

João Ghisoni

Procedente de Urubicy, esteve entre nós, o estimado moço João Ghisoni, nosso dedicado amigo.

ORA DASSE...

No meu amigo Beppe Dalssaso.

Eu sempre julguei que só os de beira mar é que entendiam da pesca e como tal, entregavam-se ás aventuras inauditas, mas depois que ouvi a narração do meu amigo Mingote, fiquei deveras surpreso!

Como me havia enganado!

Estavam numa roda diversos amigos meu, inclusive o Mingote. A conversa versava sobre banalidades e por fim recahi sobre a pesca e como pescador que sou, pediram-me que lhes contasse alguma cousa com relação a mesma.

Satisfiz a vontade de meus amigos. Todos ficaram contentes e encantados com os factos. Só o Mingote é que pouca ou nenhuma atenção dava ás minhas palavras.

— Ora, disse elle, não se precisa pescar em bahias nem em mar grosso, para se presenciarem scenas arriscadas. Aqui mesmo em Orleans, já se deu cousa peor e comigo mesmo...

— Comtigo? perguntaram os outros admirados.

— Sim, commigo. Escutem: « Como sabem, de quando em vez, vou ao rio com minha tarrafa, matar algum peixinho. Não vão pensar que é por necessidade, não, gosto disso mas... como ia contando, quasi todas as noites tenho a minha distracção, na tarrafa. Uma noite, noite tempestuosa (a melhor para a pesca), fui a tarrafa, numa canoa, com nm dos meus genros: O Chico, vocês conhecem-n'o muito bem. Em certo lugar, conhecido, joguei a tarrafa e mal esta chegou ao fundo, tamanho foi o puxão que um peixe deu, que fui parar dentro d'agua, com tarrafa e tudo. Tentei resistir, mas foi em vão. Tinha coberto um grande peixe, com forças superiores as minhas. Vi a morte deante dos olhos, mas não

desanimei. No fundo do rio, consegui abraçar-me com o monstro. Saquei da faca que trazia a cintura e procurei sangra-lo. Mas nada, o bicho era ligeiro! Depois de muito lutar e quasi prestes a succumbir, exausto de forças, consegui enterrar a faca, até ao cabo. Reanimei-me e num derradeiro esforço, consegui vir á tona d'agua, depois de ter andado pelo fundo do rio, mais de tres kilometros! Por felicidade o Chico estava ali com a canoa, e levantou-me com o peixe, pois não o larguei nem um minuto sequer!

Os companheiros suavam por todas as juntas; nunca tinham assistido narração tão curiosa. Como mudos ouviram a narração e mudos ficaram...

Mas o Plínio, que se não deixa arrastar por pouca cousa, interpelou logo:

— Mas como é que você pode ficar todo esse tempo, debaixo d'agua, sem tomar respiração?

— E' que eu já estava tão acostumado lá no fundo, que...

— Chega. Outra cousa: — Como é que você, depois de ter andado mais de tres kilometros, pelo fundo do rio, o Chico já estava perto, com a canoa?

— Pois eu não disse que quando cahi no rio, eu estava fumando? Pois bem, lá em baixo, quando eu tirava a tragada, a fumaça ia sahindo de dentro d'agua, fazendo bolhinhas e por ellas...

— O Chico ia acompanhando com a canoa. Já entendo. Mas vem cá, homem. O peixe então era grande, hein? Alguma tainha, d'antes do diluvio?

— Sim. Era uma tainha, mas tão grande, tão grande... Até não sei com que comparar. Tão grande...

— Como essa tua historia, ahí tens.

Ora dasse...

PEDRO JERICHO.

ALTO NEGOCIO

Vende-se uma excellente casa de moradia, conjunctamente com um detimo estabelecimento commercial, de «secos e molhados», situado no mohor ponto desta villa, por preço de occasião, sendo a venda das mercadorias, mediante preços facturas.

Ver e tratar com o proprietario sr. Pedro João Luciano, a rua Vidal Ramos, nesta praça.

Emquanto não achar comprador, fará baratilho de todas as mercadorias que têm em stock, como sejam fazendas, armario, louças, ferragens e outros artigos.

ORLEANS

SANTA CATARINA

Pedro Medeiros

Visitou-nos o sr. Pedro Medeiros, proprietario do conhecido «Pomar 13 de Maio», em São Joaquim, que se acha nesta circumscripção do Estado, em serviço profissional.

HERCILIO NICOLAO CORREA. — Esteve ante-hontem nesta villa, e visitou-nos, o sr. Hercilio Nicolao Correa, residente na Barra do Norte.

AS OBRAS DA NOVA IGREJA MATRIZ

Já vão bem adiantados os trabalhos da construcção da Igreja Matriz, desta villa.

E' digno de nota, os relevantes esforços do Rev. Ite. Guilherme Farinha, nosso zeloso vigario, como o da nobre commissão, para o adiantamento da mesma.

Unamo-nos, pois, como bons catholicos que somos, em torno destes obreiros, auxiliando-os em tudo que necessario for, e por todos os titulos uteis, para breve construcção da nossa Igreja Matriz.

E, esta é a nossa comprehensão fiel, deante dos nossos deveres de bons catholicos.

ANNIVERSARIOS

Fez annos a 24 deste, o sr. Tito. Gualberto Lima, energico e criterioso delegado Especial de Tubarão, sendo neste dia, o digno anniversariante, naquella cidade, vivamente felicitado por crescido numero de admiradores. — Fez annos, hontem, a graciosa senhorinha Emilia Baschiroto, filha dilecta do nosso presado amigo sr. Primo Baschiroto, proprietario do

«Hotel do Comercio» desta villa. Em homenagem ao seu anniversario, realison-se hontem á noite, em sua residencia, um animado baile. A todos, «O Direito», sinceramente, apresenta parabens.

FOOTBALL

A Directoria do «João Cardoso F. C.» convida os srs. socios jogadores para comparecer aos «trainings», marcado pelo captain.

Outrosim avisa, que brevemente este club, mandará convidar o «Bataclan F. C.» de Tubarão, para um encontro amistoso em nosso campo.

EDITAL

Collectoria de Rendas Estadaes de Orleans

IMPOSTO DE PATENTES POR VENDA DE BEBIDAS E FUMOS

De ordem do cidadão Pompilio da Independencia Claudio, collector de Rendas Estadaes de Orleans, faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o corrente mez, procede-se nesta Repartição á cobrança do 2º semestre do Imposto acima.

Os collectados que deixarem de satisfazer suas prestações durante o referido mez, poderão fazel-as no primeiro mez, que se seguir com a multa de 5 por cento e no seguinte com a de 15 por cento.

A cobrança executiva será iniciada no mez de Novembro vindouro.

Collectoria de Rendas Estadaes de Orleans, 2 de Agosto de 1926.

DOMINGOS DALSSASSO, Escrivão.



PEÇAM preparados nacionaes ou estrangeiros, na **PHARMACIA SAMPAIO**



Dr. Carlos Cardozo

CASA DA MODA

Grande emporio de fazendas, grossas e finas, armario, calçados, chapéus e artigos da ultima moda.
 Variadissimo sortimento de perfumarias nacionais e estrangeiras.
 Brevemente receberá importante sortimento de artigos para inverno, como sejam: pelúcias, esmolas, casacos e ternos de lã para senheras e crianças, de infinita variedades, preço baratissimos obedecendo a alta do cambio.
 Grande deposito de sal, açúcar, café, farinha de trigo e mandioca, arros etc.

Tudo ao alcance de todos

Orleans — RUA VIDAL — Santa Catharina
— RA. OS —

O Proprietario
LUIZ PACHECO DOS REIS

BARATILHO

PINHO & CIA.—ORLEANS

Resolveram fazer baratilho de todas as fazendas que têm em stock para fazerem novo sortimento.
 Aproveitem comprar porque seus preços são a baixo do custo

Somente até o dia 31 de Agosto proximo. — Orleans, 30 de Maio de 1926

AVISO

O dr. Castro Farias formado pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, ex-interne da clinica do Dr. Rocha Vaz, previne ao povo em geral que se achará nesta villa, todas as quinta-feira onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia, e nos outros dias attenderá sendo chamado em Lauro Müller.

Gratis aos pobres por meio de uma recomendação dos Pharmaceuticos desta villa.

Admirem o nosso MARAVILHOSO SORTIMENTO recentemente recebido, com a presente situação cambial: FAZENDAS, ARMARINHO E FERRAGENS. Estes artigos, estão por esse motivo ao alcance de todos.

VISITEM A CASA

VIUVA ROCHA & FILHOS

Rua 15 de Novembro — Esquina da Rua Ruy Barbosa

Orleans — Santa Catharina

Manoel Pizzolatti

Estabelecido com certume, compra couros pagando os melhores preços —
 Prepara qualquer qualidade de couros.

ORLEANS — SANTA CATHARINA

PEÇAM CAFÉ CARVALHO

O preferido. -- Não contem mistura.
 Depositaria: Luiz Verani Cascaes.

ORLEANS — SANTA CATHARINA

GARAGE IDEAL



Esta bem montada garagem está aparelhada para effectuar quaisquer concertos em automoveis FORD e outras marcas. Para esse fim, conta com pessoal habilitado. Carrega-se, rapidamente, acumuladores por preço razoavel. Sendo todo o serviço feito com a maxima brevidade, e assim garantido. Possui excellentes autos, podendo desse modo attender chamados urgentes, a qualquer hora do dia, ou da noite.

O Proprietario, -- LUIZ VERANI CASCAES

ORLEANS — Santa Catharina

AOS SRS. VIAJANTES

O HOTEL DO COMMERCIO, propriedade de Primo Baschiroto, recentemente aberto em Orleans e situado no melhor ponto da villa, está em condições de hospedar, com o maximo conforto, emvalhoas e exmas familias, visto como todo o serviço do hotel é dirigido pelo proprietario e sua esposa.

Os viajantes commerciaes terão, alem de outras commodades, sala especial para exposicao de mostruario.
 COSINHA DE 1. ORDEM — QUARTOS HYGIENICOS — PREÇOS COMMODOSS.
 RUA VIDAL RAMOS = ORLEANS.

OTTO PFUTZENREUTER

Fazendas, ferragens, louças,
armarinho, generos
alimenticios, etc

DEPOSITARIO DO ABAMADO

— CAFÉ CASTRO —

O MELHOR CAFÉ MOIDO, PREMIADO NA
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO
RIO DE JANEIRO.

EXPERIMENTAE UMA VISITA
A CASA DE OTTO PFUTZEN-
REUTER, UMA VEZ, E VERIFI-
CAREIS A HONESTIDADE
DE SEUS PREÇOS. PARA AS
VOSSAS ECONOMIAS.

ORLEANS — Avenida Acca- — SANTA
cio Moreira — CATHARINA

**AVISO
IMPORTANTE**



QUEREIS VESTIR COM ELEGANCIA?
IDE Á ACREDITADA

ALFAIATARIA AMOR À ARTE

— DE —

Justino Jorge da Silva

Rua 15 de Novembro — Orleans



TERNOS DE CÔR, BRINS NACIONAES E DE
LÃ, SOB MEDIDA POR PREÇOS MODICOS.
BELLOS PADRÕES PARA TODOS OS PREÇOS
OBEDECENDO A ALTA DO CAMBIO

LUIZ VERANICASCAES

Estabelecido com casa de fa-
zendas, armarinho, chapéos
de sol, e de pelo, lã e palha,
para cabeça, artigos de primeira
qualidade



COMPREM SÓ NA CASA DE

LUIZ VERANI CASCAES

E' A CASA QUE MELHORES PREÇOS
OPFERECE Á SUA NUMEROSA
FREGUEZIA.

Sobrado — Rua 15 de Novembro — Esquina da
Avenida Accacio Moreira — ORLEANS

PHARMACIA SAMPAIO

— DE —

Rodolpho Pinto Sampaio

GRANDE SORTIMENTO DE DROGAS E
PRODUCTOS PHARMACEUTICOS NACIO-
NAES E ESTRANGEIROS.

Avia receitas a qualquer hora do dia e da noite,
cobrando preços razoaveis.

ORLEANS — SANTA CATHARINA

MARCENARIA WILLY

— DE —

GUILHERME FELDMANN

Accepta encomenda, de moveis modernos, me-
diante catalogo illustrado a quem os solicitar. Execu-
ta com a maxima presteza, encomendas como sejam
portas, janellas, etc. Tudo bom. Tudo barato.

ORLEANS — Avenida Accacio Moreira — S. Catharina